

Estado corta 5 milhões no PIDDAC

A administração central conta investir na Região, em 2005, cerca de 24 milhões de euros, menos do que neste ano

Sérgio Gouveia, em Lisboa
sgouveia@dnoticias.pt

O investimento do Estado na Madeira previsto para o próximo ano é inferior ao programado para 2004. Comparando os dois valores totais inscritos no PIDDAC – Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central –, verifica-se que a redução ultrapassa os cinco milhões de euros.

Em 2005, o Governo da República, segundo consta da documentação entregue no fim da semana passada na Assembleia da República, conta investir na Região 24 milhões de euros. Para este ano, recorde-se, e somando todos os projectos, a administração central estimou gastar 29,3 milhões de euros – uma parte das verbas do Programa resulta de financiamento comunitário.

De 2003 para 2004 tinha havido um crescimento de cerca de 10 milhões de euros. Isto em termos de previsões, pois a execução do PIDDAC acaba sempre por ser abaixo do estimado no início de cada ano.

Na comparação com a Região Autónoma dos Açores, um exercício alimentado pelos deputados do PSD-Madeira

Diferencial favorável aos Açores, que desagrada aos deputados do PSD-M, mantém-se na ordem dos 40 milhões de euros.

no Parlamento nacional, que todos os anos queixam-se de "discriminação negativa" com a RAM, a diferença volta a ser significativa: praticamente 40 milhões de euros (39,5 milhões) a favor do arquipélago das nove ilhas.

Apesar de o Estado ter levantado o pé no investimento insular – os açorianos são alvo de um abrandamento de 6,5 milhões de euros – o diferencial entre as duas regiões autónomas mantém-se ao nível de 2004. No próximo ano, refira-se, a Região presidida por Carlos César beneficiará de investimentos na ordem dos 63,5 milhões de euros.

Por ilha, verifica-se que a Madeira será bafejada com projectos que totalizam 19,6 milhões de euros, enquanto o Porto Santo representará pouco mais de um milhão – o dinheiro irá todo para o melhoramento das condições de segurança e de operacionalidade do aeroporto. Para atingir o já referido montan-

te global de 24 milhões, falta mencionar os 3,2 milhões que abrangem as duas ilhas.

O concelho do Funchal é para onde será canalizado o maior esforço de investimento: 7,3 milhões de euros. O Programa Polis (2,9 milhões), a residência de Santa Maria da Universidade (1,9 milhões) e a construção do Centro Educativo da Madeira (1,2 milhões) são os projectos responsáveis pelas maiores fatias do investimento central.

A seguir à capital madeirense, deixando o Porto Santo de fora, surge o concelho de São Vicente, por força dos quase 700 mil euros destinados ao quartel da GNR. Para Santa Cruz também estão reservados perto de 43 mil euros para a esquadra da PSP na Camacha. Na Ponta do Sol, a respectiva esquadra significa um investimento de cerca de 15 mil euros.

Mas também há projectos que são transversais aos vários concelhos. Aqui estão em causa 11,5 milhões de euros. Quase todos (10,2 milhões) para habitação e realojamento. Ao abrigo do PRIME, programa que visa estimular e apoiar a modernização e o investimento empresarial, estão inscritos 750 mil euros, a segunda maior cifra.



Ao abrigo do Programa POLIS, o Funchal é contemplado com quase três milhões de euros.

RUI MAROTE



SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE IMPRENSA DA MADEIRA, LDA

INFORMAÇÃO

1. A SDIM, Lda. efectuou a distribuição do "Jornal da Madeira" desde 15 de Outubro de 1998 até ao dia 15 do corrente mês, com o rigor e o profissionalismo que dedica a todos os seus clientes.
2. A cessação de prestação de serviços de distribuição do "Jornal da Madeira" pela SDIM, a partir da data acima referida, deve-se ao facto de a SDIM ter denunciado o contrato de prestação de serviços de distribuição com a "Empresa Jornal da Madeira, Lda.", por motivos que apenas às partes dizem respeito e que são do seu pleno conhecimento.
3. Endereçamos à "Empresa Jornal da Madeira, Lda." votos dos maiores sucessos empresariais.
4. Esta informação é enviada com pedido de publicação a título de publicidade paga ao "Diário de Notícias", "Notícias da Madeira" e "Jornal da Madeira".

Funchal, 26 de Outubro de 2004

Pescadores amadores capturam tubarão com mais de 300 kgs

"Marracho" com mais de três metros foi capturado na Ponta de São Lourenço

RUI MAROTE



A captura foi realizada por três pescadores amadores: Nélio e Dinarte Gouveia e um seu amigo.

Óscar Branco
obranco@dnoticias.pt

Três pescadores amadores de Machico capturaram ontem, na zona da Ponta de São Lourenço, um tubarão "marracho" com mais de três me-

tros de comprimentos e com um peso superior a 300 quilos.

A captura, segundo nos informaram, aconteceu durante uma pescaria organizada por três amigos que habitualmente organizam iniciativas deste género.

Após intensa luta, o tubarão acabou por ser morto e rebocado para o cais de Machico onde foi desembarcado e admirado por centenas de pessoas que não quiseram deixar fugir a oportunidade de observar um espécime desta envergadura.